

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional da Nazaré

Nazaré Forma – Ensino, Formação e Certificação Profissional, Lda. |

Morada e contactos da entidade formadora

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Praça Pintor Mário Botas, n.º 7 – 2450-284 Nazaré

Telefone: 262 182 107

Website: www.epnazare.eu |

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Diretor

Pedro Miguel Gaspar de Oliveira Ferreira

Telemóvel: 927 505 351 |

(Inserir, a partir da página seguinte, o Documento Base para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

Índice

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DAS OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO	3
1.1. Natureza da instituição e seu contexto.....	3
1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição	3
1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados.....	4
1.4. <i>Stakeholders</i> relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP	5
1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4 para jovens no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores	6
1.6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	6
2. APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO	8
2.1. Explicitação das metodologias para a participação dos <i>stakeholders</i> da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP.....	8
2.2. Definição dos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição.....	10
2.3. Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP.....	12
2.4. Explicitação das metodologias de recolha de dados e de <i>feedback</i> relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP	13
2.5. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP	13
2.6. Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP	14
2.7. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.	14

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DAS OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO

1.1. Natureza da instituição e seu contexto

A Escola Profissional da Nazaré designada, abreviadamente, por EPNazaré, é um estabelecimento privado de ensino, propriedade da Nazaré Forma - Ensino, Formação e Certificação Profissional, Lda. e tem por fim a promoção e o desenvolvimento de atividades de educação, ensino e formação profissional nas áreas da hotelaria, turismo, desporto e outras que se manifestem pertinentes no âmbito do desenvolvimento económico e social da região envolvente, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 4/98, de 8 de Janeiro.

Homologada pelo Ministério de Educação, através da Autorização de Funcionamento nº 176 de 10/10/2008, a EPNazaré está sujeita, no desempenho da sua atividade, à tutela científica, pedagógica e funcional deste, para além de estar sujeita às decisões da entidade proprietária, a Nazaré Forma, Ensino Formação e Certificação Profissional, Lda.

1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

A Escola Profissional da Nazaré tem como visão a construção de uma Escola de qualidade, exigente, aberta, de cidadania esclarecida e que valorize o saber e o conhecimento. A Escola irá pautar-se pelos valores de qualidade e de excelência, pretendendo ser uma escola de referência pela qualidade da formação e pela promoção de valores e dos princípios de igualdade. Reforçar os seus laços com a comunidade local e com o tecido empresarial da região, aumentando a sua notoriedade e reconhecimento, bem como a dos seus alunos faz igualmente parte da missão da Escola.

A EPNazaré tem como missão dar resposta às necessidades de formação dos jovens em atividades económicas em expansão na região da Nazaré. Pretende-se, pois, promover e desenvolver o ensino profissional, visando preparar os alunos para um exercício profissional qualificado, através de mecanismos de aproximação entre a Escola e a Comunidade, através de contacto permanente com o mercado de trabalho, de parcerias, protocolos de cooperação e realização de estágios, de forma a preparar os jovens para uma adequada integração profissional. Deste modo, pretende-se dotar os jovens de ferramentas e competências necessárias ao exercício da profissão.

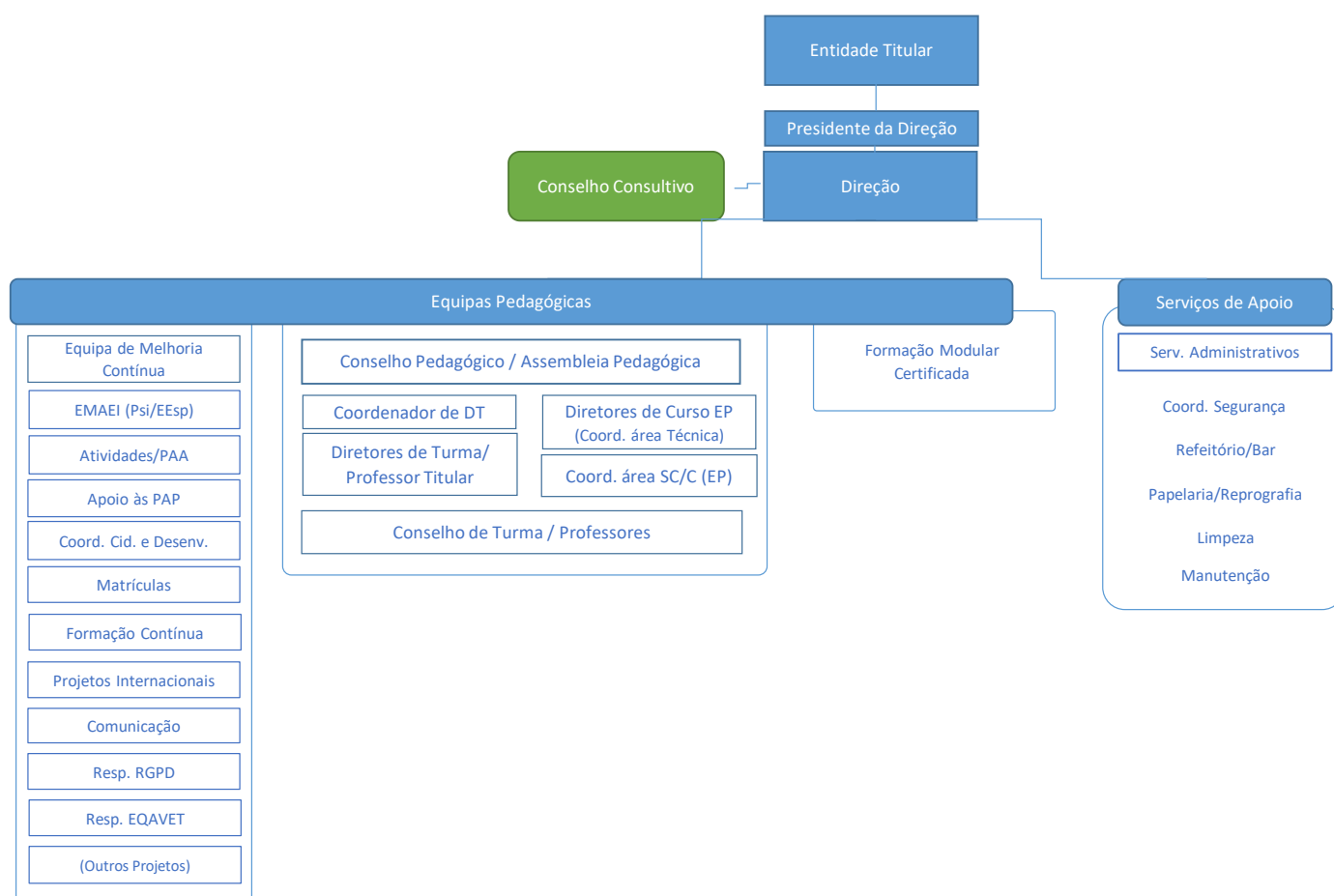
Faz ainda parte da missão da Escola a promoção de uma saudável convivência e da dimensão humana do trabalho, ajudando os alunos no seu crescimento, no respeito por si e pelos outros e no desenvolvimento de competências que ditem o seu sucesso escolar, profissional e humanista, promovendo, igualmente, um ensino inclusivo e valorizando a diferença como fator

de enriquecimento. Ao formar cidadãos e profissionais altamente qualificados e com o poder de intervir na comunidade e nas atividades económicas da região, a Escola está efetivamente a promover um ensino que corresponde às exigências e desafios futuros do país e dos respetivos agentes económicos.

Dado o diagnóstico realizado e a respetiva reflexão conjunta com vários *stakeholders* foram definidos, com vista à melhoria da qualidade da sua oferta formativa, os seguintes objetivos estratégicos:

- Promoção da qualificação profissional e do sucesso escolar;
- Promoção da colocação profissional e/ou prosseguimento de estudos;
- Qualidade profissional dos alunos diplomados no posto de trabalho;
- Promoção da cooperação e internacionalização a nível europeu.

1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados



1.4. *Stakeholders* relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP

Os *stakeholders* são intervenientes essenciais para o processo de ensino/aprendizagem da Escola estando divididos em internos - direção, docentes, alunos e pessoal não docente - e externos - encarregados de educação e entidades parceiras.

A Direção da Escola é o órgão que administra, coordena e lidera todos os agentes intervenientes no planeamento e execução das diferentes tarefas.

Os professores que compõem o corpo docente desta Escola estão habilitados para a docência e asseguram as componentes de formação sociocultural e científica. A componente de formação tecnológica e prática é assegurada por formadores com experiência profissional ou empresarial e sejam detentores do Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

Os alunos matriculados em cada ano letivo constituem a população discente da Escola Profissional da Nazaré. A cada aluno é conferido um conjunto de direitos e deveres devidamente explícitos no Regulamento Interno da Escola.

O pessoal não-docente respeita e faz cumprir as regras existentes na Escola, apoiando os alunos durante o período escolar e colaborando, de diversas formas, com todos os intervenientes no processo educativo.

Aos Encarregados de Educação incumbe, para além das obrigações legais, a especial responsabilidade inerente ao poder/dever de dirigirem a educação dos seus educandos, propiciando o seu desenvolvimento físico, intelectual e cívico.

As parcerias estabelecidas têm vindo a ser formalizadas através de protocolos celebrados entre a EPNazaré e as várias entidades, evidenciando a cooperação entre estas, não só ao nível da realização da formação em contexto de trabalho, mas também no que concerne à colaboração em eventos, comemorações, seminários, sessões e visitas técnicas, entre outros.

Nesta rede de parcerias incluem-se instituições de ensino, câmaras municipais, empresas municipais, instituições de solidariedade social, associações profissionais do setor da hotelaria, restauração, animação, eventos e marketing, empresas fornecedoras, entre outras que sejam pertinentes para a formação dos alunos desta instituição.

1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4 para jovens no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas					
		N.º de Alunos/Formandos					
		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º Turmas	N.º Alunos	N.º Turmas	N.º Alunos	N.º Turmas	N.º Alunos
Curso Profissional	Técnico de Cozinha / Pastelaria	2	37	2	40	2,5	42
Curso Profissional	Técnico/a de Desporto	3	71	3	69	3	67
Curso Profissional	Técnico/a de Turismo	3	63	2,5	56	2,5	46
Curso Profissional	Técnico/a de Informática de Gestão	1	21	1	21	0	0
Curso Profissional	Técnico/a de Comunicação e Serviço Social	0	0	0,5	12	0,5	9
Curso Profissional	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	0	0	0	0	0,5	9
Totais por Ano Letivo		9	192	9	198	9	173

1.6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Princípio 1 – VISÃO ESTRATÉGICA E VISIBILIDADE DOS PROCESSOS E RESULTADOS NA GESTÃO DA EFP

P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	S
P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	S
P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	S
P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	S
P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	S
P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	S
I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	P
I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	P
A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	S
R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	S

Princípio 2 – ENVOLVIMENTO DOS *STAKEHOLDERS* INTERNOS E EXTERNOS

P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	S
P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta de oferta formativa.	S
I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	P
I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	S
A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	S
A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	S
R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	S

Princípio 3 – MELHORIA CONTÍNUA DA EFP UTILIZANDO OS INDICADORES SELECIONADOS

P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados	S
P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	S
I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	S
I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	S
A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	P
A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	S
R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	S
R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	S

(Situação aplicável: S - Sim; N - Não; P – Parcialmente)

Ciclo de Qualidade

P	FASE 1 – Planeamento
I	FASE 2 – Implementação
A	FASE 3 – Avaliação
R	FASE 4 – Revisão

2. APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

2.1. Explicitação das metodologias para a participação dos *stakeholders* da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP

Tendo em conta os *stakeholders* evidenciados na apresentação da instituição, passamos, de seguida, à explanação das suas principais responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento.

- ***Stakeholders* internos**

A Direção da Escola é o *stakeholder* interno basilar. Esta conhece a escola no seu todo, as normas e os regulamentos, os recursos materiais e humanos disponíveis, as condições de contratação, de acesso a financiamento; possui os dados de sucesso/insucesso educativo, tem acesso privilegiado a informação governamental sobre políticas de educação e orientações de gestão e investimento, tem contactos com os órgãos do Estado e as instituições locais; pode organizar mecanismos de acompanhamento pós-formação dos alunos e de avaliação da empregabilidade dos diplomados. Desempenha o papel central no projeto educativo, competindo-lhe definir as linhas de orientação para a elaboração do projeto educativo e criar as condições para a sua implementação e acompanhamento.

O pessoal docente é o eixo central da atividade escolar, constituindo-se como um *stakeholder* interno igualmente fundamental na escola. Este manifesta competências diferenciadas que vão dos domínios teóricos e pedagógicos até ao domínio prático. No exercício da sua função, o pessoal docente respeita e faz cumprir as normas e regulamentos existentes na Escola; apoia os alunos nos respetivos trabalhos escolares, estimulando a sua preparação científica e cultural e o seu desenvolvimento humano; colabora com todos os intervenientes no processo educativo, favorecendo a criação e o desenvolvimento de mútuo respeito; participa na organização e assegura a realização das atividades educativas; enriquece e partilha os recursos educativos, bem como utiliza novos meios de ensino que lhe sejam propostos, numa perspetiva de abertura à inovação e de reforço da qualidade da educação e ensino; procura manter sempre atualizada a sua formação científica, pedagógica e cultural.

O pessoal não docente, no exercício das suas funções, respeita e faz cumprir as regras existentes na Escola; apoia os alunos durante o período escolar; colabora com todos os intervenientes no processo educativo, favorecendo a criação e o desenvolvimento de mútuo respeito; colabora, dentro das suas atribuições, na realização de atividades; é responsável pela manutenção e conservação das instalações da escola. Trata-se de um elemento fundamental para detetar

indícios de possíveis situações problemáticas, que os alunos se inibem de dar conhecimento de forma direta à Escola, e que muitas vezes podem resultar em desistência ou abandono escolar.

O último dos *stakeholders* internos - os alunos - é o melhor promotor da escola. O seu grau de satisfação e o sucesso que possam alcançar no mundo do trabalho e emprego ou no ensino superior são o melhor veículo de difusão da escola para o exterior. São os maiores interessados e os beneficiários diretos de uma boa gestão escolar, estando representados em Conselho Pedagógico pelo presidente da Associação de Estudantes. São ouvidos quanto a condições de estudo, condições para o sucesso, apoios educativos, interesses, aspirações e percurso pós-formação. Através de mecanismos internos desenvolvidos pela escola é feito ainda o acompanhamento pós-formação dos alunos. Este acompanhamento faz-se de duas formas distintas: através da divulgação de ofertas de emprego e formações complementares nas áreas de formação da escola, com o objetivo de agilizar a integração no mercado de trabalho dos seus alunos diplomados; e da aplicação de inquéritos com o objetivo de aferir o sentido da educação e formação da escola, nomeadamente as taxas de empregabilidade e de prosseguimento de estudos.

- ***Stakeholders* externos**

Aos encarregados de educação compete diligenciar o cumprimento dos deveres que incumbem ao aluno, assim como averiguar do benefício dos seus direitos. Além do acompanhamento da vida escolar do educando, os encarregados de educação são chamados a cooperar com os professores na sua missão pedagógica e na tomada de decisões ao nível do conselho de turma. Compete, igualmente, a este *stakeholder* conhecer e aceitar o estatuto do aluno, bem como o presente regulamento interno da escola e projeto educativo. Neste momento, apesar de não existir uma associação de pais em exercício na Escola Profissional da Nazaré, estes são representados pelo Representante de Pais e Encarregados de Educação, eleito no início do ano letivo.

As empresas / entidades parceiras são outros dos *stakeholders* externos fundamentais para a garantia da qualidade da EPNazaré. A extensa rede de parcerias que a escola detém com entidades privadas e também de natureza pública serve numa primeira fase para colocar os alunos a realizar a formação em contexto de trabalho, constituindo-se, numa fase posterior, como um canal de absorção dos diplomados na escola. A relevância destas entidades não está presente apenas no processo de avaliação e colocação dos alunos, do qual são parte integrante, mas também na definição da oferta educativa na escola, na apresentação de sugestões de melhoria, uma vez que têm assento nos Conselhos Consultivos Sectoriais e Geral da Escola.

2.2. Definição dos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição

A EPNazaré aposta na qualidade da sua oferta educativa. Neste âmbito procedeu à definição de alguns objetivos estratégicos que são indispensáveis para a prossecução das metas que se propõe atingir.

Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo e metas a alcançar
Promoção do Sucesso Escolar	taxa de conclusão de curso igual ou superior a 80%

O primeiro objetivo estratégico passa por promover o sucesso escolar e para a sua concretização são desenvolvidas as seguintes ações: reforçar o trabalho de projeto / projetos interdisciplinares como método de avaliação; aplicar estratégias de diversificação pedagógica, de cariz essencialmente prático; adaptar as formas de avaliação ao perfil do aluno / turma; flexibilizar a recuperação de módulos ao longo do ano letivo; restringir as condições de acesso à Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e apresentação / implementação da Prova de Aptidão Profissional (PAP); desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas; premiar o mérito escolar – “Aluno do Mês”, “Aluno do Ano” e “Aluno do Ciclo de Formação”; envolver encarregados de educação e entidades externas (PSP; CPCJ) na resolução dos casos de elevado absentismo; disponibilizar atendimentos extensíveis às famílias através do Serviço de Psicologia e Orientação; fomentar a participação dos alunos em programas de mobilidade de estudantes para estágios internacionais.

Indissociável a este objetivo está a prevenção do abandono escolar. Para tal, definiram-se as seguintes ações: desenvolver atividades de integração na escola e no curso, no início do ano letivo, para criar um sentimento de pertença à escola e motivação pelo curso; diagnosticar precocemente indícios de uma potencial desistência (desmotivação, absentismo e fraco aproveitamento) e desenvolver ações concertadas de prevenção do abandono escolar, que incluam o Serviços de Psicologia e Orientação, os Encarregados de Educação e os Diretores de Turma; estabelecimento de planos de recuperação para alunos com cinco ou mais módulos em atraso ou com fraca assiduidade; disponibilização de apoio extra nas disciplinas em que os alunos tenham mais dificuldades; promoção da participação das famílias no dia-a-dia da Escola. Estas ações, cujos responsáveis são o corpo docente e os próprios alunos, são levadas a cabo com o intuito de atingir uma taxa de conclusão de curso igual ou superior a 80%.

Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo e metas a alcançar
Promoção da colocação profissional e/ou prosseguimento de estudos	taxa de colocação de alunos diplomados superior a 70%.

No que respeita ao segundo objetivo, que consiste em promover a colocação profissional e/ou o prosseguimento de estudos, as principais linhas de ação passam por: disponibilizar, aos alunos finalistas, sessões com universidades e institutos politécnicos, IEFP e Forças Armadas; apoiar na candidatura ao ensino superior através da Psicóloga da escola; divulgar ofertas de emprego nas áreas de formação da EPN aos alunos diplomados, utilizando as redes sociais; estabelecer parcerias com entidades externas para aumentar a empregabilidade e o prosseguimento de estudos dos alunos diplomados na EPN (“Embarca no teu Futuro” c/FOR-MAR; “NEXT!” c/Centro Qualifica CERCINA); apoio e incentivo à inscrição no centro de emprego através do Gabinete de Inserção Profissional (GIP); incluir nos planos curriculares de todos os cursos uma disciplina de oferta de escola que desenvolva a procura ativa de emprego, o empreendedorismo e outras *soft skills* nos alunos; participação em projetos que fomentem o empreendedorismo; e aumento do número de protocolos de colaboração com empresas ligadas às áreas de formação da EPNazaré. Os responsáveis por estas ações vão desde o Equipa da Qualidade, passando pela psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação e pelo corpo docente da Escola. A meta que se pretende atingir com estas ações é uma taxa de colocação após conclusão dos cursos igual ou superior a 70%.

Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo e metas a alcançar
Alunos diplomados a exercer profissões na AEF	taxa de colocação de alunos diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso / AEF $\geq$ 50%

No que respeita ao terceiro objetivo, que consiste na promoção da colocação profissional dos alunos diplomados nas áreas de educação e formação (AEF) dos cursos, as principais linhas de ação passam por: apostar em três períodos de estágio (10º, 11º e 12º ano) ao longo do curso, de forma a alargar o leque de experiências de trabalho, bem como ampliar as perspetivas de futuro profissional; incentivar os finalistas a integrarem o mercado de trabalho recorrendo a exemplos de sucesso de alunos diplomados; realizar simulações e participações em atividades/eventos nas empresas/entidades para aproximar a prática letiva às tarefas a desenvolver no posto de trabalho – projeto “Põe as Mãos na Massa”; divulgar ofertas de emprego nas áreas de formação da EPN aos alunos diplomados, utilizando as redes sociais; estabelecer parcerias com entidades externas para aumentar a empregabilidade dos alunos diplomados na EPN. Os responsáveis por estas ações são a psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação e os Diretores de Curso. A meta que se pretende atingir com estas ações é uma taxa de taxa diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso / AEF igual ou superior a 50%.

Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo e metas a alcançar
Qualidade profissional dos alunos diplomados no posto de trabalho	Satisfação dos Empregadores nível de desempenho “Muito Satisfeito”

O quarto objetivo passa por atingir um nível de satisfação dos empregadores de “Muito Satisfeito”, relativamente ao desempenho dos alunos diplomados no seu posto de trabalho. A concretização deste objetivo estratégico resulta da qualidade e diversidade da formação lecionada ao longo do curso e pela conceção e execução de um plano anual de atividades diversificado e enriquecedor em termos de aprendizagem prática (visitas técnicas a empresas, sessões técnicas, workshops, etc.). Trabalhar ao longo do curso através da metodologia de projeto, em que os alunos são avaliados através da implementação de projetos práticos irá igualmente permitir que melhorem as suas *soft skills*. Desta forma, os alunos poderão ingressar no mercado de trabalho com as aptidões adequadas ao exercício da sua profissão. Aferir através de reuniões de conselho consultivo sectorial as competências mais valorizadas por parte das empresas, para que possam ser trabalhadas ao longo do curso, melhorando assim o desempenho dos futuros recursos humanos. Estas reuniões servem igualmente para aproximar a Escola ao tecido empresarial e promover novas formas de articulação entre a escola e as empresas. Os agentes responsáveis são os docentes ao nível da formação ministrada e da elaboração do plano anual de atividades, os Diretores de Curso e a Equipa da Qualidade pela aplicação dos questionários e as entidades empregadoras.

2.3. Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP

Para aferir com rigor a qualidade do ensino e formação profissional, a EPNazaré utiliza os indicadores enquadrados no EQAVET, nomeadamente:

- Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a);
- Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a);
- Registo de informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (Indicador EQAVET 6a);
- Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3);

2.4. Explicitação das metodologias de recolha de dados e de *feedback* relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP

A recolha da informação relativa aos indicadores é feita através de várias formas: nas reuniões de assembleia pedagógica, onde o representante dos alunos, os docentes e a direção da escola, têm a oportunidade de debater questões do dia-a-dia da instituição; nas reuniões de conselho de turma, onde se tratam questões relacionadas com o aproveitamento/sucesso escolar; nas reuniões com os encarregados de educação; nas assembleias de turma, onde os Diretores de Turma recolhem as sugestões de melhoria na perspetiva dos alunos; nas reuniões da Associação de Estudantes, onde o representante dos alunos recolhe a informação a transmitir nas reuniões de assembleia pedagógica; nas reuniões de conselho consultivo sectorial, onde os Diretores de Curso solicitam o contributo das empresas para melhorar a prestação do serviço educativo, nomeadamente, recolhendo sugestões de atividades e competências a desenvolver ao longo da formação para melhorar o desempenho dos alunos no mundo profissional; nas reuniões semanais da Equipa de Melhoria Contínua, da qual fazem parte a Direção, a docente responsável pela Qualidade/EQAVET, dois docentes (um Diretor de Curso e um Diretor de Turma), um não docente e, sempre que necessário, outros elementos convidados. Os objetivos destas reuniões são: promover e garantir o processo de autoavaliação da organização; preparar, motivar e incentivar todos os recursos humanos para o compromisso com o sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET; garantir a qualidade dos serviços, de forma a satisfazer as necessidades das partes interessadas; e otimizar a eficiência no funcionamento da organização. Por último, o *feedback* é ainda recolhido nas reuniões de conselho consultivo geral, onde todos os *stakeholders* são chamados a participar, sendo apresentados os dados e recolhidas as propostas de ações de melhoria da Escola.

Ao nível da recolha de dados estatísticos, esta é feita através da aplicação de diferentes inquéritos a todos os *stakeholders* internos e externos. Por forma a obter o maior número de respostas possível, estes inquéritos estão disponíveis online, sendo enviados via correio eletrónico, SMS ou aplicados diretamente através de contacto telefónico.

Para que fosse possível proceder-se à recolha, permanente e imediata, de sugestões de melhoria por parte de toda a comunidade escolar, a EPN criou um formulário de recolha de “elogios, sugestões e reclamações”, que disponibilizou no site da Escola e através de um QR Code afixado nos espaços comuns de ambos os edifícios.

2.5. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP

Ao nível da monitorização de resultados, o sucesso escolar é aferido nas reuniões de assembleia pedagógica, onde os diretores de turma apresentam o número de módulos em atraso em cada turma, sendo discutidos os casos mais problemáticos ao nível do rendimento escolar e definidas ações concertadas de atuação, incluindo, quando se justifica, a intervenção do Serviço de DB/Escola Profissional da Nazaré (Nazaré Forma – Ensino, Formação e Certificação Profissional, Lda.)

Psicologia e Orientação junto dos alunos e, muitas vezes, das suas famílias. Estas questões são ainda analisadas pelo grupo de docentes da turma, nas reuniões de conselho de turma.

Os dados recolhidos através da Equipa da Qualidade contribuem para a monitorização dos restantes indicadores. Os objetivos da Equipa da Qualidade são: implementar o Sistema de Garantia da Qualidade na Escola; monitorizar o processo de inserção profissional e de prosseguimento de estudos dos alunos diplomados; e avaliar o impacto da formação realizada na Escola Profissional da Nazaré através da aferição das taxas de colocação profissional e de prosseguimento de estudos. Estes dados são recolhidos através da aplicação de questionários específicos aos alunos diplomados, permitindo, como já foi referido, aferir colocação profissional e de prosseguimento de estudos e recolher os dados relativos às entidades empregadoras destes alunos. Através dos dados recolhidos, são, posteriormente, aplicados os questionários de satisfação às entidades empregadoras.

Existe ainda a página de Facebook e de Instagram da Unidade de Inserção e Acompanhamento, onde todos os alunos diplomados são convidados a aderir, através da qual a psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação divulga ofertas de emprego e de formação nas áreas de formação da escola, feiras de emprego, etc. para promover a empregabilidade junto dos alunos.

2.6. Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Os resultados produzidos pelos indicadores serão alvo de uma análise estatística pela Equipa da Qualidade, sendo os mesmos comparados com as metas/objetivos estabelecidos. Os dados, com todas as conclusões, são apresentados em Assembleia Pedagógica e no Conselho Consultivo Geral, os quais darão o seu parecer acerca dos procedimentos a desenvolver, para que possam efetuar alterações e melhorias. Posteriormente, estabelece-se um plano de melhoria com base nas indicações dos *stakeholders*, presentes na Assembleia Pedagógica e no Conselho Consultivo Geral, de forma a otimizar a gestão da educação e formação profissional.

2.7. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.

A documentação resultante do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET é apresentada, numa primeira fase, à Direção da Escola, posteriormente à Assembleia Pedagógica e, por fim, ao Conselho Consultivo Geral. Após ratificação dos resultados obtidos, esta documentação é disponibilizada a todos os *stakeholders* e comunidade em geral, através da divulgação no site oficial da Escola Profissional da Nazaré, no separador EQAVET.